SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

19 de junho, 2021

**“A liturgia do Santuário de Fátima deve oferecer a possibilidade de se deixar envolver na luz do Evangelho que aqui brilha”**




# “A liturgia do Santuário de Fátima deve oferecer a possibilidade de se deixar envolver na luz do Evangelho que aqui brilha”

## Programa formativo do segundo dia do Simpósio Teológico-Pastoral findou com reflexão sobre a luz

O último momento do programa formativo do segundo dia do Simpósio Teológico-Pastoral, que está a decorrer em Fátima até amanhã, propôs aos participantes uma reflexão sobre a luz.

O padre Joaquim Ganhão, capelão do Santuário de Fátima desde 2019, onde dirige o Departamento de Liturgia, e pároco da Igreja do Divino Salvador-Sé, em Santarém, falou da “beleza dos sinais pascais, através de uma luz que ilumina os peregrinos e os convida a descobrir a mensagem pascal”.

“A luz é transversal aos acontecimentos da Cova da Iria”, lembrou, falando de uma das “mais icónicas e belas imagens que o Santuário oferece, a multidão reunida, de velas

acesas na mão, envolvida num clarão de luz".

"Foi assim desde a primeira hora das aparições", e isso não passa despercebido. "Fátima é lugar de luz", como referiu o Papa Francisco, em 2017, falando deste lugar como "um manto de luz que nos cobre". Este momento, em que as velas estão acesas no Recinto de Oração, acontece durante a recitação do Rosário, que se reza na Cova da Iria desde 1925, e "marca a ritualidade deste lugar".

O padre Joaquim Ganhão falou ainda da "humanidade sofrida que em Fátima acende uma luz de esperança".

Em cada noite os peregrinos são convidados a rezar o rosário, e este ato tem uma "dimensão particular nas Peregrinações Internacionais Aniversárias, devido ao grande número de peregrinos".

"Em Fátima os peregrinos são convidados todos dias a acenderem esta luz, a renovarem a sua consciência batismal, e a assumirem a beleza da sua filiação divina", referiu falando do círio pascal que se "torna sinal desta luz que irradia e se acende no coração de cada peregrino chamado a deixar-se envolver pela graça da Páscoa".

Deste modo, "a liturgia do Santuário deve oferecer a possibilidade de se deixar envolver na luz do Evangelho que aqui brilha", concluiu.

A primeira comunicação deste painel foi proferida por João Eleutério, professor associado da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.

"A multidão reunida em Fátim, em múltiplas e variadas ocasiões, é uma interpelação", começou por dizer, explicando que cada peregrinação "é uma ação comunicativa de um grupo".

O professor de Teologia, falou da "relação entre a multidão e aquilo que é uma assembleia litúrgica convocada por Deus, estruturada, que faz a experiência da escuta e resposta, tratando-se de uma assembleia que manifesta o ministério da Igreja".

Em Fátima "mesmo parecendo movida por coisas pessoais, a multidão vem movida por Deus, consciente da presença de Cristo no seu meio".

João Eleutério esclareceu que embora a palavra multidão possa levar a pensar numa massa desordenada, este movimento apresenta "organicidade própria", e em Fátima é peculiar, "identificamos estruturas assentes no serviço, e aqui vale a pena perceber que esta distribuição de tarefas, ministérios, em função de todos, tem uma marca em comum, são formas de servir a comunidade, em comum com a missão de Cristo".

"O que acontece no Recinto de Oração, não é só liturgia, todos os serviços que são serviços são executados para que peregrinos façam experiência de encontro com Cristo e Sua mãe", esclareceu, lembrando que existe uma realidade de "escuta e resposta, decisivas e fundamentais na experiência de assembleia".

"A liturgia é uma atividade comunicativa entre Deus e o Homem, e a multidão de Fátima não escapa a isto", disse ainda o professor, ao salientar que os rituais e formas próprias de estar em Fátima, "são replicadas em outros lugares, com as coisas próprias

e particulares deste lugar".

A tarde começou com Fabien Revol, docente investigador na Universidade Católica de Lyon, França, que falou acerca de «Santidade e ecologia integral».

"Se a santidade consiste numa vida cristã plenamente vivida, numa relação com Deus e de seguimento de Cristo no quotidiano, é perfeitamente correto pensar que a ecologia integral sugerida pelo Papa Francisco, diz respeito à perspetiva de uma vida santa", começou por dizer, considerando que "o santo é aquele que caminha no seguimento de Cristo e é seu discípulo".

As questões relacionadas com a ecologia integral consistem tantas vezes numa "resistência" ao estilo de vida e espiritualidade perante o paradigma atual.

A encíclica *Laudato Si*, constituída por 46 parágrafos divididos, em seis capítulos, "acrescenta um novo contributo à Doutrina Social da Igreja e é dirigida não só aos cristãos, mas "a cada pessoa que habita neste planeta". Neste documento, o Papa Francisco pede "solidariedade universal para unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral".

No segundo capítulo, Francisco convida a considerar o ensinamento bíblico sobre a criação, recordando que "a ciência e a religião, que fornecem diferentes abordagens da realidade, podem entrar num diálogo intenso e frutuoso para ambas», e que para resolver os problemas "é necessário recorrer também às diversas riquezas culturais dos povos, à arte e à poesia, à vida interior e à espiritualidade".

O Santo Padre, no quarto capítulo, destaca a importância de uma aproximação integral "para combater a pobreza e ao mesmo tempo cuidar da natureza", concluiu Fabien Revol.

Amanhã, terceiro e último dia do Simpósio Teológico-Pastoral "Fátima, hoje: pensar a Santidade", os cerca de 220 participantes são convidados a participar pelas 09h00 na Missa, Basílica da Santíssima Trindade. Pelas 10h30, Carmelo Pellegrino, membro da Congregação para as Causas dos Santos falará sobre Jacinta Marto: viver em Deus. A santidade de uma criança no centenário da sua morte.

A última conferência estará a cargo de Gonzalo Fernández Sanz, da Congregação dos Missionários do Coração de Maria que apresentará a comunicação Imaculado Coração de Maria: ícone de Santidade. O Cardeal António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, o padre Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima e Marco Daniel Duarte, Diretor do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima, presidirão à sessão de encerramento.

O simpósio pode ser seguido em www.fatima.pt ou no canal do youtube do Santuário de Fátima.

O simpósio pode ser acompanhado em direto AQUI.

www.fatima.pt/pt/news/a-liturgia-do-santuario-de-fatima-deve-oferecer-a-possibilidade-de-se-deixar-envolver-na-luz-do-evangelho-que-aqui-brilha-2021-06-19